



Nota à Comunicação Social

INSPECTORES DAS PESCAS VÃO PARA NOVO TRIMESTRE DE GREVE AO TRABALHO EXTRAORDINÁRIO

O Governo continua sem negociar a carreira especial de inspecção das pescas, não dando resposta às diversas propostas de alteração ao seu documento inicial, apresentadas pela Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, em reunião realizada em 9 de Março passado.

Deste modo, os trabalhadores da carreira de inspecção das pescas vão continuar a greve ao trabalho extraordinário, agora a partir de 3 de Julho e até 30 de Setembro, o que irá impedir a realização de importantes acções de inspecção de âmbito nacional e internacional.

A Ministra do Mar e o Secretário de Estado das Pescas optam por se remeter ao silêncio, já que desde 9 de Março não propuseram a realização de nova reunião e mostram-se incapazes de dar andamento ao processo negocial, assistindo às graves consequências para o sector da pesca e o País, decorrentes da greve ao trabalho extraordinário que, desde Outubro de 2017, os inspectores das pescas estão a concretizar, com uma adesão de quase cem por cento.

Esta situação é tanto mais grave quanto o Governo já foi notificado pelo Comissário Europeu das Pescas, para o facto de Portugal vir a ser penalizado pela ausência de medidas que visem o reforço das competências dos inspectores das pescas portuguesas que, simultaneamente, são inspectores da União Europeia, cumprindo funções neste âmbito, em águas comunitárias e internacionais.

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais exige que o Governo marque, com urgência, uma nova reunião para retomar a negociação da carreira especial de inspecção das pescas, sob pena de poderem vir a ser agravadas as acções de luta dos inspectores das pescas.

Lisboa, 25 de Junho de 2018

O Gabinete de Informação